

Congresso espera 4 mil pessoas

Esperada com ansiedade por longos anos por grande parte do povo brasileiro, a instalação da Assembléia Nacional Constituinte será presenciada, ao vivo, por menos de 2.000 pessoas, distribuídas pelas dependências do plenário e das galerias da Câmara dos Deputados. Mas cerca de 4.000 pessoas estarão dentro do prédio do Congresso Nacional, entre parlamentares, seus parentes, autoridades civis, militares e religiosas, funcionários das duas Casas e jornalistas. Os penetras certamente estarão em atividade, mas o sistema de credenciamento é rígido. Quem não se enquadrar nos casos citados, terá mesmo que assistir às solenidades de posse da Constituinte pela televisão.

No plenário da Câmara, não haverá lugar suficiente nem mesmo para a totalidade dos constituintes; 72 senadores e 487 deputados. Pela falta de cadeiras, 114 deles terão que assistir à solenidade de instalação da Constituinte de pé. Além dos parlamentares, estas dependências serão ocupadas pelos assessores da Mesa-Diretora, pelos seguranças e por um seletto grupo de 16 fotógrafos, escolhidos pelos integrantes dos comitês de imprensa da Câmara e do Senado. Os

únicos repórteres presentes ao plenário serão aqueles eleitos pelo voto popular em 15 de novembro, como Roberto D'Ávila, Hélio Costa e Antonio Brito. Como parlamentares, terão acesso a todas as dependências. Se quiserem, poderão exercer a atividade de jornalista.

Os demais profissionais não terão a mesma liberdade. Outro grupo seletto estará alojado no mezanino, com ligação para o comitê de imprensa da Câmara. Metade do espaço será destinado para repórteres de jornais atualmente credenciados junto ao comitê e a outra metade a sete repórteres de rádio (Nacional, Bandeirantes, Globo, Jovem Pan, Eldorado, Jornal do Brasil e Agora Comunicação).

Os demais jornalistas credenciados terão que se contentar com as galerias, onde também estará a maior parte das autoridades, o que deverá facilitar muito o trabalho. Há 100 cadeiras reservadas para jornalistas, mas o número de credenciados para estas dependências já chega a 500. Também haverá jornalistas circulando pelo Salão Verde e pelos auditórios onde estarão instalados telões (Petrônio Portela e Nereu Ramos), locais que tam-

bém receberão autoridades e familiares de constituintes.

Os 930 lugares das galerias estão assim distribuídos: 559 convidados (um para cada constituinte), 85 embaixadores, 47 governadores, 100 jornalistas, quatro presidentes de Tribunais Superiores, 10 Ministros do STF, três Comandantes Militares do Planalto, cinco representantes do GDF e 50 lugares bloqueados, para facilitar o deslocamento da imprensa. As demais autoridades, justamente as mais importantes, ficarão nos 42 lugares restantes no mezanino. Lá estarão os Ministros de Estado, o Nuncio Apostólico, o governador do DF, o arcebispo de Brasília e outros convidados especiais. O Centro de Convenções de Brasília, que também receberá um telão, será outro local destinado a convidados dos constituintes.

Quem não se contentar com isso, não terá outra solução a não ser assistir à solenidade de instalação pela televisão. A transmissão para todo o País será feita por um pool das emissoras de televisão (Manchete, SBT, Radiobrás, Bandeirantes e Globo), com imagem igual para todas, mas com canal de voz exclusivo para cada uma.